

VOGUE

PORTUGAL

LARGER
THAN
TIME LIFE
ON YOUR
HANDS







1

Espelho meu, espelho meu, se te tiver em todo o lado, o egocêntrico sou eu?

Agora entramos na área delicada do espelho na decoração. Parece a mais simples, não é? Não é. Quantos espelhos é moralmente aceitável ter em casa? Vários decoradores defendem que um em cada divisão é o ideal, mas também há quem diga que decorar uma parede só com espelhos é que é cool. Por outro lado, é um bocado como entrar na casa daquele amigo que só tem fotografias dele espalhadas por todo o lado. Depois também há a questão dos dias maus: queremos mesmo dar de caras com a nossa ressaca em cada esquina? No que toca à quantidade, o bom senso é o rei. Claro que os espelhos não servem só para diminuir o nosso ego, também são reis em aumentar divisões. Funcionam excepcionalmente bem em casas mais pequenas porque lhes dão profundidade, em espaços mais escuros porque aumentam a propagação da luz. Depois também há quem os queira no teto, por exemplo, para aumentar outras coisas - e funciona, uma equipa de investigadores percebeu que até os golfinhos, quando têm relações sexuais em frente ao espelho, inovam nas posições e fazem os possíveis para olharem para si mesmos enquanto dão prazer ao outro. Se o teto e o espelho-objeto em si não forem bem a nossa praia, as superfícies espelhadas podem colmatar a falta de reflexo. São aborrecidas de limpar, mas também são objetos statement que dão brilho a qualquer divisão, por muito minimalista que seja.

Encher a casa de espelhos é muito anos 80 - em que até as cabeceiras da cama, os armários e as paredes refletiam as permanentes armadas - mas também não imaginamos viver sem eles. É uma relação dependente, que nos deleita e que nos magoa, mas sem a qual já não sabemos viver. Por isso é aceitar e seguir em frente. Pelo menos teremos sempre alguém para nos avisar se borrámos o batom. ●

- 1. Espelho em madeira, € 10.763,80, La Maison London.
- 2. Casa de banho do hotel Petit Moulin Paris, decorado por Christian Lacroix.
- 3. Candeeiro de mesa *Bell Chrome*, € 590, Tom Dixon na QuartoSala.
- 4. Consola *So Naive*, €1.279, MIIST.
- 5. Biombo em cobre, espelho e tecido, € 11.287, Secondome em 1stdibs.com.
- 6. Mesa de apoio *Mirror*, €530,00, SEKKAI.
- 7. Provador da loja Ozwald Boateng, Londres.
- 8. Teto espelhado da casa Mouse lacino, Denver, em 1962.
- 9. Candeeiro de mesa *Janus*, € 1.079,20, Trueing.
- 10. Espelho e flores numa mesa de cabeceira.
- 11. Frascos *Container*, desde € 317 cada, Sebastian Herkner para Pulpo em QuartoSala.



5



8